



Ministério da Saúde  
 Secretaria de Informação e Saúde Digital  
 Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde  
 Coordenação-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos

**ATA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CETIC/MS - 12/12/2024**

**ATA - 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**COMITÊ EXECUTIVO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – CETIC**  
**Portaria de Consolidação nº 1 GM/MS, de 28 de setembro de 2017**  
**Alterada pela Portaria GM/MS Nº1.708, de 30 de outubro de 2023**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			<b>TIPO DE DOCUMENTO</b>
<b>ATA NÚMERO</b>			<b>REUNIÃO</b>
11			CETIC – COMITÊ EXECUTIVO DE TIC
<b>MEMBROS TITULARES / SUPLENTES</b>			<b>ASSINATURA</b>
Paula Xavier dos Santos (DATASUS/SEIDIGI/MS)			Web Conferência/Teams
Denise Barros de Sousa Nogueira (DATASUS/SEIDIGI/MS)			Web Conferência/Teams
Dárcio Guedes Júnior (FNS/SE/MS)			Ausente
Patrick Heringer Reis (FNS/SE/MS)			Web Conferência/Teams
Rodrigo André Cuevas Gaete(SAPS/MS)			Web Conferência/Teams
Vinicius de Araújo Oliveira (SAPS/MS)			Ausente
Dácio de Lyra Rabello Neto (SVSA/MS)			Ausente
Geórgia Maria de Albuquerque (SVSA/MS)			Web Conferência/Teams
Felipe Dvaresch Kamia (SECTICS/MS)			Ausente
Polyanna Teresa Cirilo Gomes (SECTICS/MS)			Ausente
Daiane Ellwanger Araújo (SAES/MS)			Ausente
Natan Monsores de Sá(SAES/MS)			Ausente
Gustavo Hoff (SGTES/MS)			Web Conferência/Teams
André Peres Barbosa de Castro (SGTES/MS)			Ausente
Pedro Peres da Silva (SESAI/MS)			Ausente
Isis Martins Lemes Dias (SESAI/MS)			Ausente
<b>CONVIDADOS</b>			<b>ASSINATURA</b>
DENASUS/MS			Ausente
DESD/SEIDIGI/MS			Ausente
DEMAS/SEIDIGI/MS			Ausente
Igor Oliveira Vieira (CGIIS/DATASUS/SEIDIGI)			Web Conferência/Teams
Loyane Mota Fernandes ( DATASUS/SEIDIGI)			Web Conferência/Teams
Marcelo Takatsu (CGAPSTIC/DATASUS/SEIDIGI)			Web Conferência/Teams
<b>ASSUNTOS ABORDADOS</b>			
<b>1. Abertura da 11ª Reunião Ordinária do CETIC: DATASUS/SEIDIGI</b>			
<b>2. Reporte CGD 02.12.2024</b>			
<b>3. Informes: CGRGP/DATASUS/SEIDIGI.</b>			
<b>3.1</b> Encaminhamentos das reuniões anteriores.			
<b>3.2</b> Contribuições PDTIC 2025-2027.			
<b>4. Pedidos de Inclusão de Pauta:</b>			

**4.1** Hospedagem de Implementation Guides (IG) de Modelos de Interoperabilidade da RNDS: BR Core, BR Terminologia, IPS e RAC.

**4.2** Cronograma das Reuniões do CETIC 2025.

## 5. Considerações Finais.

### DESOBRAMENTOS

#### 1. Abertura da 11ª Reunião Ordinária do CETIC:

A reunião foi iniciada pela Coordenação de Governança Estratégica em TIC (CGOV), que repassou alguns avisos, incluindo a composição do comitê por representantes de todas as secretarias. Essa pasta, atua no nível de direção e coordenação geral. O colegiado analisa sobre os requisitos técnicos das demandas a serem apreciadas. A coordenação do CETIC é realizada pelo Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS), por meio de sua diretora, Paula Xavier, presente na reunião. Informou também que são convidados para participar das reuniões o DEMAS, DESD, DENASUS e CONJUR. Além disso, a encarregada de dados dessa pasta e os coordenadores gerais de todas as unidades que integram o Datasus também são convidados.

Em seguida, realizou a confirmação do quórum para dar prosseguimento à reunião, por meio da chamada de todas as Secretarias. Constatou-se a presença de integrantes das seguintes unidades: Secretaria (SEIDIGI), Secretaria Executiva (SE), Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental (SVSA), e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Informou também que além dos membros, são convidados para a reunião os representantes do DEMAS, DESD, DENASUS e Coordenadores-Gerais do DATASUS.

Prosseguiu com breves avisos, informando que as sugestões de pauta para submissão ao CETIC devem ser apresentadas através do e-mail: [cetic@sauda.gov.br](mailto:cetic@sauda.gov.br) com no mínimo 15 dias de antecedência da reunião, para garantir tempo hábil para análise e disponibilização prévia das informações das demandas aos membros.

Enfatizou a importância da análise e assinatura das atas das reuniões do CETIC pelos membros, com a maior celeridade possível, considerando que as atas serão disponibilizadas no portal DATASUS, visando assegurar a transparência das ações de governança de TI no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Por fim, quanto às manifestações no âmbito do CETIC, salientou que só possuem direito à manifestação em deliberação os membros devidamente designados por suas unidades através do processo SEI 25000.122773/2023-71. Os convidados das áreas devem receber a palavra do membro indicado para representar então a sua Secretaria. Desejou a todos uma excelente reunião e passou a palavra para a diretora do Datasus, Paula Xavier, para prosseguir com a abertura dos trabalhos do colegiado.

A diretora agradeceu e saudou a todos. Destacou que essa é a última reunião do ano do CETIC e a terceira em que participa como diretora. Mencionou a importância de fazer um balanço das atividades e estabelecer expectativas para o futuro.

Sugeriu fazer um balanço coletivamente, com a participação de todos envolvidos no funcionamento do próprio CETIC, considerando possíveis melhorias. Propôs que essa pauta fosse deixada para janeiro.

Como ponto positivo, destacou a regularidade das reuniões do comitê. Mencionou que ainda há algumas questões de fluxo entre o CETIC e o Comitê de Governança Digital (CGD) a serem resolvidas.

#### 2. Reporte CGD 02.12.2024:

A Diretora do Datasus compartilhou a apresentação feita no CGD/MS, para conhecimento de todos sobre o que foi tratado na reunião, que ocorreu no dia 02 de dezembro.

A reunião do CGD/MS foi realizada com representantes das secretarias que seguiu com uma pauta mais estratégica.

Ressaltou que, há um alinhamento do debate internamente entre os dois comitês.

Como principal pauta apresentada no CGD/MS mencionou o Balanço de TI do Ministério da Saúde. Esclareceu que, como é uma gestão também que se inicia no Datasus, foi necessário que se fizesse inicialmente um diagnóstico do Departamento. E o fruto desse diagnóstico, foi o Balanço das ações de TI na gestão do ano de 2023 e 2024.

Como um dos encaminhamentos da reunião do CGD/MS, mencionou a realização de uma oficina que será agendada com cada secretaria durante o mês de janeiro.

Salientou que no CGD/MS, não teria tempo de explorar esse diagnóstico por secretaria, então optou-se por fazer um diagnóstico dos sistemas de informação, infraestrutura e segurança. Enfatizou que devido a algumas questões muito críticas em relação aos sistemas de informação e Infraestrutura, foram priorizadas no CGD/MS. Posteriormente esse diagnóstico continuará sendo aprimorado e apresentado.

Ato contínuo, informou que o balanço contemplou um ano fiscal, de dezembro de 2023 até dezembro de 2024. Foi utilizado como fonte o redmine, uma vez que todas as demandas das secretarias são gerenciadas por essa ferramenta. Então, foram extraídos o total de demandas, o status dessas demandas, o valor em termos orçamentários e várias outras informações.

Dando prosseguimento à reunião, discorreu sobre o total de demandas em um ano, da ordem de 1.600 demandas, dessas, 1.016 foram concluídas. Ressaltou que havia 15 demandas em andamento e 89 em homologação. Atualmente, há 503 demandas em backlog, ou seja, solicitações que ainda não atingiram o status de ordem de serviço e não foram desenvolvidas. Essas 503 demandas não representam necessariamente demandas não atendidas, mas uma série de diferentes situações que precisam ser analisadas.

A diretora do Datasus destacou que essas 503 demandas, que representam 31% do total, estão no backlog e ainda não atingiram o status de ordem de serviço, tampouco foram evoluídas. Ao analisar o backlog, observa-se demandas de 10 anos atrás.

Ela destacou a necessidade de qualificar o total de quase 2.000 demandas, uma vez que elas possuem níveis de complexidade e criticidade bastante distintos. Algumas demandas, por exemplo, podem envolver o desenvolvimento de um novo sistema, enquanto outras se referem a pequenos ajustes de manutenção e suporte.

Mencionou que o recorte de um ano contemplou oito novos sistemas, alguns já entregues e outros em desenvolvimento para serem entregues. A partir da visão geral, também foi feito um recorte do quanto isso representou no orçamento total da fábrica de software por secretaria e gabinete. Além disso, foi apresentada uma visão por secretaria, mostrando o total de demandas concluídas, em andamento e as respectivas áreas a que se referem. Verificou-se que a maior parte das demandas das secretarias foram atendidas.

Em seguida, mencionou que foi apresentado na reunião do CGD/MS um recorte que será um ponto de discussão no CETIC, e na oficina sobre a definição de sistemas críticos, incluindo os parâmetros utilizados para determinar a criticidade de um sistema. Destacou que o primeiro critério ou parâmetro utilizado para estabelecer os sistemas críticos foram os sistemas legados do Ministério da Saúde. No Balanço, esses sistemas apresentam um alto nível de criticidade em relação à segurança. São tecnologias muito defasadas, com dificuldades de manutenção e suporte, e muitas vezes é complicado encontrar profissionais que ainda trabalhem com essas tecnologias superadas, o que acarreta um custo elevado. Alguns sistemas acabam consumindo uma grande parte da infraestrutura devido à sua defasagem.

Ato contínuo, ressaltou que existem diversos critérios importantes a serem considerados na priorização das ações, pois, se continuarmos com a esteira de produção atual, levará muito tempo para superar o desafio dos sistemas legados. É necessário desenvolver uma estratégia para superar esses desafios e implementar ações efetivas.

Salientou que, há muito mais informações do que as levantadas a partir do diagnóstico, e será realizado um debate com cada uma das secretarias. Enfatizou que seguirá o mesmo fluxo de apresentação primeiro no CGD e depois no CETIC para conhecimento de todos.

A diretora do Datasus, mencionou que no CGD/MS foi apresentada a relação de sistemas críticos por secretarias. A partir desse diagnóstico, verificou-se o total de sistemas em produção, especialmente aqueles críticos que exigem atenção especial.

Dando prosseguimento à reunião, discorreu sobre os quatro pontos importantes que levaram ao debate no nível estratégico no CGD/MS, a saber:

**1- Modelos de desenvolvimento de negócios:** Informou que atualmente existe uma dependência significativa de apenas uma fábrica de software no Ministério da Saúde (MS). Citou um período crítico em que havia apenas duas fábricas de software, e uma delas foi impedida de continuar a prestação de serviços. Com a alta demanda, ficaram com apenas um contrato. Enfatizou a complexidade de se fazer um contrato

em tempo hábil para manter o atendimento a todas as secretarias. Reforçou a necessidade de repensar os modelos, determinando quantas fábricas de software são necessárias para oferecer um atendimento de qualidade. Mais do que isso, é essencial pensar em como gerenciar essas fábricas de software. Ato contínuo, mencionou que nesse período o mesmo tipo de demanda, seja para o desenvolvimento de novos sistemas ou para a manutenção de sistemas legados, era direcionada para a mesma fábrica. Sendo importante definir estratégias para direcionar os trabalhos de maneira diferente. Por exemplo, a manutenção dos sistemas poderia ficar com um grupo, enquanto o desenvolvimento de novos sistemas poderia ficar com outro, dependendo da tecnologia e da expertise.

Além disso, sinalizou a necessidade de pensar em alternativas às fábricas de software, como parcerias com universidades. Muitas secretarias já têm TED com universidades para desenvolvimento, então é válido considerar essa abordagem para o Datasus, que atende todo o MS.

**2- Orçamento:** Até o momento, o Datasus tem funcionado com orçamento próprio, mesmo atendendo a todas as secretarias do MS. Existem algumas situações díspares, por exemplo, secretarias que possuem TED para desenvolvimento e cujo orçamento supera o do Datasus. A maior parte do orçamento do Datasus está destinada à manutenção da infraestrutura.

Ato contínuo, mencionou o recurso de 25 milhões para uma fábrica de software atender todo o mistério, que é insuficiente. Enquanto existem TEDs que superam três vezes esse valor para atender um ou dois sistemas. Salientou a necessidade de rever esse modelo, com definições a serem decididas a nível estratégico no CGD/MS.

**3- Critérios de priorização:** Salientou que a área da saúde possui a característica de ter demandas muito importantes, tornando difícil estabelecer critérios de priorização. Portanto, ao analisar os sistemas das secretarias, é preciso que a priorização passe também pela autogestão.

**4- Desafios impostos por novos projetos:** Embora seja uma área de TI, não pode focar apenas no desenvolvimento de sistemas, como é tradição do Datasus. Atualmente, discute-se sobre plataformas de interoperabilidade e salas seguras e também deve tratar do compartilhamento de dados, que é uma pauta permanente do CETIC. Essa pauta não será esgotada em uma única reunião.

A diretora do Datasus ressaltou que o CGD/MS vinha atuando pautado pelo CETIC. As demandas apresentadas e validadas no CETIC são levadas para deliberação no CGD/MS, mas o CGD não existe apenas para aprovar ou rejeitar demandas.

Ela destacou que, embora ocupe o cargo de diretora do Datasus, não definirá a estratégia de TI do Ministério da Saúde sem antes promover um debate com o Secretário Executivo e os(as) secretários(as) de todas as áreas.

Enfatizou que a intenção não foi fazer um balanço do Datasus, mas sim um balanço da área de TI do Ministério da Saúde, trazendo essa perspectiva para os participantes.

Propôs fazer uma rodada de comentários e informou que oficinas serão organizadas em janeiro com cada secretaria para aprofundar o debate.

Ademais, informou que a ampliação da vigência do atual PDTIC foi aprovada no CGD/MS por mais seis meses, e que um novo ciclo de elaboração do PDTIC será iniciado. Enfatizou que, ao planejar o novo PDTIC, é essencial que as orientações estratégicas estejam claramente definidas e expressas no documento. Por isso, solicitou a prorrogação do prazo para iniciar o planejamento do PDTIC, a fim de debater e obter o direcionamento estratégico da alta gestão do MS.

Em seguida, a Coordenadora da CGRGP salientou a relevância dos dados apresentados pela diretora Paula Xavier sobre a interlocução desses colegiados, além de esclarecer alguns pontos importantes do PDTIC. Em seguida, a palavra foi aberta aos participantes.

#### **Manifestação dos Membros:**

O membro titular da SAPS comentou sobre o tema do PDTIC, que tem aparecido com frequência ao longo dos anos. Ele tem acompanhado essas discussões no MS desde 2007, observando o modelo de governança e gestão da criação e do tratamento de núcleos de tecnologia distribuídos pelo MS. O Datasus desempenha um papel de protagonismo importante dentro do MS, sendo responsável pela padronização, definição de modelos de governança e avaliação dos processos de uma forma global.

Ele ressaltou que este é um momento novo de reorganização do Ministério, com a entrada de uma Secretaria de Saúde Digital, o que introduz novos temas que atualmente são tratados pelo Datasus. Naturalmente, esses temas começam a ser somados à liderança da secretaria, abrangendo plataforma e discussões das estratégias.

Ele salientou que, mesmo tendo discutido esse tema em outros momentos, considera importante retomá-lo com a chegada da nova secretaria e as novas demandas apresentadas. É essencial tratar essas novas demandas de maneira adequada.

Ato contínuo, mencionou que é uma oportunidade interessante de trazer a SAPS junto com a SEIDIGI para discutir e entender esse modelo. Algumas coisas já foram alinhadas, já possuem uma estrutura de governança bem definida. No entanto, ainda existem desafios, como o papel do DEMAS, que é de orientar e coordenar o processo de monitoramento de informações dentro do MS. Isso inclui articulações com os núcleos equivalentes de monitoramento das secretarias, que, por sua vez, têm vários núcleos internos de monitoramento. As relações entre esses diferentes núcleos de competência precisam estar bem estabelecidas. Ressaltou que as questões de orçamento estão fortemente relacionadas ao papel dentro do plano de trabalho conjunto do Ministério da Saúde.

Desenvolver e definir os papéis de cada secretaria em conjunto com a SEIDIGI. Enfatizou que, falar de orçamento, às vezes, envolve outros elementos, como suporte técnico, apoio à implantação, educação e desenvolvimento de competência analítica.

Ressaltou a importância da análise de negócio, entender do negócio, saúde e saber quais são os propósitos de cada núcleo para direcionar o desenvolvimento das tecnologias, além de como essas ações podem ser estrategicamente estruturadas.

Pontuou que, além de um modelo de gestão centralizada, é necessário considerar processos de descentralização. Citou a fala do Secretário-Executivo sobre a normatização do fluxo de monitoramento de execução de vários projetos do Ministério.

Acredita que os projetos de TI também devem ter maior clareza sobre os elementos necessários. E como que vai dentro desse plano de trabalho conjunto entre as secretarias, vai desenhar esse trabalho e dividir as tarefas. Essa divisão de tarefas deve orientar essas questões que também, são orçamentárias.

Por fim, sinalizou que tanto pelo desenho que está posto quanto pela nossa capacidade como secretaria de nos apropriarmos do PDTIC, muitas vezes não é óbvio para nós pegar um PDTIC, ler ele inteiro e entender seu conteúdo. Portanto, poder participar do processo de construção do PDTIC será muito benéfico, permitindo também contribuir com uma reflexão conjunta.

O Datasus parabenizou os comentários feitos pela SAPS e reforçou a importância de levar a pauta ao comitê para compartilhamento. Enfatizou que este é um tema que já vinha provocando desde a sua primeira participação como diretora, destacando a importância da participação dos membros do comitê, que são responsáveis e representantes da TI das secretarias no fórum, na construção do PDTIC. Sugeriu que os membros do comitê também sejam parte da equipe de elaboração do PDTIC, e não sejam acionados apenas no momento de consulta para trazer ou consolidar demandas das secretarias. A discussão não se limita ao levantamento de demandas, mas inclui questões estratégicas, nas quais todos, incluindo os secretários por meio do CGD, participarão da construção do PDTIC.

Prosseguindo com a reunião, passou a palavra para a Coordenadora-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos, Denise Nogueira, para os demais informes da pauta.

### **3. Informes:**

#### **3.1. Encaminhamentos das reuniões anteriores:**

Dando prosseguimento à reunião, a CGRGP seguiu com os informes sobre a prestação de contas das ações pautadas no CGD. Conforme mencionado pela diretora Paula, será feito um redesenho das apropriações e entradas nas secretarias para discutir as suas priorizações dentro do CETIC, resultando em novos momentos de pauta para coordenar essas ações.

Como prestação de contas do que já foi pautado no CETIC, informou sobre o andamento de cada uma dessas ações.

Dentro dos encaminhamentos, foram analisadas 14 pautas no CETIC, com status de aprovadas, em submissão ao CGD/MS, em andamento e finalizadas.

Ressaltou que, conforme pautado em algumas agendas do CETIC, sempre manterá os integrantes atualizados sobre as demandas.

No acompanhamento do progresso dessas demandas, informou o status do item apreciado no comitê e aprovado no CGD/MS: o Sistema Integrado de Logística LOGSUS, que avançou com o Sismat, está em fase final de desenvolvimento do perfil Agendamento/Dossiê, com previsão de entrega em homologação para 20/12. O LOGSUS segue com ajustes na integração com o SIAFI e está em processo de construção da integração com ComprasLog/Sisdimec.

Ainda no contexto do acompanhamento das pautas, a CGRGP mencionou as pautas aprovadas no CETIC, que aguardam deliberação do CGD/MS. Essas pautas incluem o Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SOMASUS); o Sistema de Monitoramento de Obras e Equipamentos (SISMOB-E); o Rebrats Conecta; o Sistema Nacional de Dados Hemoterapia (SISDH); e o Novo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Essas pautas serão revisitadas e serão construídas em conjunto com as secretarias, a partir das oficinas que serão designadamente a partir do próximo ano.

Em relação aos itens ainda em andamento, discorreu sobre o status de cada um, a saber:

- **Instituição do Grupo de Trabalho da Plataforma de Análise de Dados:** Pauta da SEIDIGI, no momento, a CONJUR/MS recomendou ajustes na redação da Portaria que institui o Grupo de Trabalho, manifestação favorável, desde que acatada as referidas recomendações
- **SAIPS - Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde:** O FNS está apoiando na execução do componente do PMAE para a equipe da CGMIND/SAES.
- **Hospedagem da Plataforma de Serviço Centralizado de Documentos Digitais e-SUS APS:** Encontra-se em análise pela equipe de infraestrutura do Datasus.
- **Reestruturação do Ambiente de Bancos de Dados (SISAB):** Houve reunião entre SAPS, Datasus e Oracle no dia cinco de dezembro. De forma geral, os especialistas da Oracle demonstraram diversas soluções contidas na Oracle Cloud Infrastructure - OCI, a fim de demonstrar que a OCI atende as necessidades da nova arquitetura do SISAB. Próximos passos: definição de um plano de ação para levar o SISAB para a OCI.

### **3.2 Contribuições PDTIC 2025-2027:**

O terceiro item da pauta tratou das contribuições para o PDTIC 2025-2027. A Coordenadora da CGRGP informou que a reunião de kick-off, que inicia o trabalho da equipe de elaboração do PDTIC/MS 2025-2027, está prevista para a segunda quinzena de janeiro. Existem diversas tratativas sobre a reunião e o modus operandi da construção do novo PDTIC, que implicarão algumas mudanças.

Em seguida, será organizado de forma mais efetiva e ampla sobre a construção do PDTIC. Com essas mudanças, informamos que convidamos as instâncias pertinentes para que cada membro do CETIC integre a equipe de elaboração do PDTIC. A mudança nesse novo formato visa trazê-los para a discussão inicial do PDTIC, construindo de maneira mais detalhada e abrangente as necessidades e tratativas inerentes às entregas do Datasus. Para isso, é necessário o apoio das secretarias e verificou-se que os pontos focais atualmente pertencentes ao CETIC seriam as instâncias mais corretas e fidedignas para participar da construção do PDTIC. Em breve, todos receberão as nuances, pormenores e diretrizes para a efetivação da construção do novo PDTIC.

A CGRGP informou que, a reunião de kick-off será organizada de forma que os integrantes do CETIC possam participar desde o início das contribuições e da construção efetiva do PDTIC 2025-2027.

## **4. Pedidos de Inclusão de Pauta:**

### **4.1 Hospedagem de Implementation Guides (IG) de Modelos de Interoperabilidade da RNDS: BR Core, BR Terminologia, IPS e RAC:**

Na sequência, o integrante da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS), Igor Oliveira Vieira, apresentou o quarto item da pauta sobre o pedido de hospedagem de Implementation Guides (IG) de Modelos de Interoperabilidade da RNDS: BR Core, BR Terminologia, IPS e RAC.

Dando prosseguimento à reunião, a CGIIS contextualizou a pauta sobre a necessidade da aprovação de quatro hospedagens, chamadas de implementation guide, no domínio do Ministério da Saúde. Mencionou que essas solicitações foram abertas seguindo o fluxo de hospedagem do Datasus e são relacionadas aos modelos da RNDS.

Explicou que na RNDS é adotado o padrão HL7 FHIR, um padrão internacional robusto para a troca de dados. Este padrão possui uma especificação completa, cobrindo desde a criação dos artefatos de transferência de dados até o consumo de APIs e operações. Além disso, o HL7 também define como a documentação relacionada a esses modelos pode ser padronizada, sendo chamada de implementation guide. Atualmente, a RNDS está começando a implementar eles e já há quatro prontas para serem hospedadas. Temos o implementation guide do RAC, relacionado ao modelo de registro de atendimento clínico, que já está em produção.

Também pretende hospedar o BR Core que é considerado de alto nível e base para os outros IGs. A ideia é que este guide seja bem linkado a todas as outras especificações.

Ressaltou que espera que os artefatos FHIR sejam consumidos no âmbito nacional, tanto no setor público quanto no privado, fornecendo instruções sobre como esses artefatos podem ser estendidos.

Além de hospedar o IG do BR Terminologia, existe uma ferramenta interna chamada Open Concept Lab (OCL), que é basicamente um repositório das tecnologias utilizadas na rede de saúde do SUS. Agora, será disponibilizado o implementation guide relacionado a ele, que trará informações detalhadas, mais narrativas, uma interface mais amigável para os integradores.

Por último, há o implementation guide do IPS, que está relacionado ao Sumário Internacional do Paciente. Este guia é basicamente um prontuário médico para transporte transfronteiriço e é parte de um projeto em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. A ideia é trazer essas documentações para o Ministério da Saúde e disponibilizá-las ao público.

Outro ponto importante mencionado foi a ausência de documentações centralizadas que afeta integradores com pouco conhecimento técnico no padrão HL7 FHIR. As instruções técnicas sobre como utilizar as apps da RNDS e a especificação do FHIR devem estar claramente centralizadas e acessíveis. Isso garantirá que os integradores compreendam os artefatos e sistemas de código, mesmo sem expertise técnica aprofundada.

Salientou que, a partir do momento em que essas hospedagens estiverem disponíveis, será possível eliminar várias documentações descentralizadas. A ideia é continuar com essas documentações, mas centralizar tudo nos implementation guides.

A CGIIS mencionou como resultados esperados com estas hospedagens: as documentações claras e centralizadas, que estarão alinhadas com o suporte ao padrão HL7 FHIR. Além disso, também conseguiremos disponibilizar, nesses implementation guides, as regras. Isso proporcionará uma visão completa e centralizada para os integradores ou interessados, contendo tudo o que precisam de forma padronizada. Utilizando uma documentação padronizada internacionalmente, será possível que outros países olhem para nossos cases e também se baseiem neles.

Na sequência, a palavra foi franquada ao membro titular da SAPS, que informou não ter objeções e parabenizou o trabalho. Ressaltou que a formalização desses documentos, ou implementation guides, é uma expectativa antiga no Ministério. Espera que muito em breve estejam disponíveis, pois acredita que contribuirão bastante para o processo de integração, desenvolvimento e crescimento da própria RNDS.

#### **4.2 Cronograma de Reuniões do CETIC 2025:**

Dando prosseguimento à reunião, a CGRGP agradeceu a apresentação realizada pela CGIIS e repassou o cronograma de reuniões do CETIC para o ano de 2025. Agradeceu também a presença efetiva dos membros nas reuniões realizadas ao longo de 2024.

Ressaltou que o cronograma das reuniões foi planejado para haver uma reunião por mês, permitindo tempo hábil para a construção das pautas e a definição de apropriação de assuntos. Solicitou, ainda, que os membros organizem suas agendas para acomodar essas reuniões.

#### **5.Considerações Finais:**

Esgotados todos os pontos de pauta, a Coordenadora-Geral da CGRGP encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos e fez um breve resumo dos itens apreciados na reunião, que abrangeu tópicos do monitoramento contínuo dos itens de TIC, que foram apreciados em reuniões precedentes, contribuições PDTIC 2025-2027, participação dos membros do CETIC na Equipe de Elaboração, reporte da Reunião do CGD de 02/12/2024, hospedagem de Implementation Guides (IG) de Modelos de Interoperabilidade da RNDS: BR Core, BR Terminologia, IPS e RAC e Cronograma das Reuniões do CETIC para 2025. Ademais, destacou que é fundamental destacar a relevância da governança de TIC, sistema pelo qual o uso atual e futuro da TIC é dirigido e controlado.

Por fim, foi facultada a palavra à Assessora do Datasus, que encerrou a reunião agradecendo a todos presentes, sinalizou que aguarda a atualização em janeiro, para as próximas agendas de 2025 e colocou-se à disposição para dúvidas.

ENCAMINHAMENTOS:	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Incluir membros do CETIC na equipe de elaboração do PDTIC.	1. CGRGP/DATASUS	1. Imediato

  

ATA ELABORADA POR:
<ul style="list-style-type: none"> <li>Samara Lopes do Nascimento - CGOV/CGRGP/DATASUS/SEIDIGI</li> </ul>

  

ATA REVISADA POR:
<ul style="list-style-type: none"> <li>Whesley Fernandes Henrique - CGOV/CGRGP/DATASUS/SEIDIGI/MS</li> </ul>

  

ATA APROVADA POR:
<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Barros de Sousa Nogueira – CGRGP/DATASUS/SEIDIGI</li> </ul>



Documento assinado eletronicamente por **Denise Barros de Sousa Nogueira, Coordenador(a)-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos**, em 23/12/2024, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Hoff, Coordenador(a)-Geral de Planejamento da Força de Trabalho na Saúde**, em 23/12/2024, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geórgia Maria de Albuquerque, Coordenador(a)-Geral de Vigilância de Doenças Não Transmissíveis**, em 24/12/2024, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrick Heringer Reis, Gerente de Projeto**, em 24/12/2024, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Andre Cuevas Gaete, Coordenador(a)-Geral de Inovação e Aceleração Digital da Atenção Primária**, em 27/12/2024, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Xavier dos Santos, Diretor(a) do Departamento de Informação e Informática do SUS**, em 14/01/2025, às 19:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0045187255** e o código CRC **415736D6**.

---

Referência: Processo nº 25000.118752/2021-90

SEI nº 0045187255

Coordenação-Geral de Relacionamento, Governança e Projetos - CGRGP  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900  
Site - saude.gov.br